

Reanimação Cardiopulmonar em Adulto

Definição: A Reanimação Cardio Pulmonar (RCP) corresponde a reanimação cardiopulmonar que consiste em, basicamente, uma sequência de ações realizadas para lidar com uma pessoa que está sofrendo uma parada cardíaca.

Indicação: Quando o coração para de bombear sangue e oxigênio para os outros órgãos do corpo, ou seja, é uma situação grave e que pode levar a pessoa a óbito.

Contraindicações: Em caso de pacientes paleativos não há necessidade de realizar a RCP

Preparação: Quando nos deparamos em uma situação de uma suposta Parada cardiorrespiratória cada segundo importa, por isso é essencial agir imediatamente iniciando a RCP e buscar ajuda médica emergencial. Ao chegar em uma cena onde aparentemente uma vítima está inconsciente, é importante checar que realmente a vítima se encontra em parada cardíaca e buscar um lugar seguro e plano em caso de paciente hospitalizado deve se puxar o carrinho de emergencia, utilizar a prancha rígida e iniciar as compressões.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Realizar a avaliação da responsividade.
2. Chamar e estimular a vítima, perguntando se ela consegue te escutar.
3. Caso não haja resposta, verifique se a vítima está respirando e se *tem pulso carotídeo.
4. Observar se há expansão torácica (elevação do tórax) para verificar se a vítima está ventilando espontaneamente e ao mesmo tempo nos verifique se a vítima apresenta Pulso carotídeo por 5-10 segundos.
5. Após o reconhecimento da parada cardíaca e chamar por ajuda, solicitar um desfibrilador.
6. iniciar imediato da RCP.
7. Paramentar-se (luvas, máscara, avental, óculos).
8. Puncionar acesso venoso.
9. Providenciar material de Intubação Orotraqueal.
10. A compressão torácica de qualidade deve ser prioridade, e se disponíveis dispositivos de barreira, pode-se efetuar 2 ventilações a cada 30 compressões.
11. A interrupção deve ser realizada assim que o desfibrilador estiver disponível, quando será realizada avaliação do ritmo e a aplicação de choque caso indicado.
12. Vários componentes principais foram definidos para a RCP de alta qualidade, incluindo a minimização das interrupções nas compressões torácicas, proporcionando compressões com

frequência (100-120 por minuto) e profundidade adequadas (5-6 cm), evitando apoiar-se no tórax entre as compressões e ventilação excessiva.

13. Sempre que possível, deve-se realizar a RCP com a vítima em superfície rígida e em posição supina.

14. As compressões devem ser feitas sem interrupções em ciclos de 2 minutos, ou seja, revezar as compressões com outra pessoa a cada dois minutos minimizando as interrupções nas compressões torácicas (as interrupções não podem passar dez segundos).

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte avançado de vida cardiovascular**: Manual do profissional. Texas: Orora visual, 2021.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021

KNOBEL, E. LASELVA, C. R.; MOURA JR, D. F. **Terapia intensiva**: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

PALOMO, J. S. H. Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. Barueri: Manole, 2007.

SCHETTINO, G.; CARDOSO, L. F.; MATTAR JR, J.; TORGLER FILHO, F. editores. **Paciente crítico**: diagnóstico e tratamento. Barueri (SP): Manole, 2006.